



ERIKLES HENRIQUE DOS SANTOS

**INSTITUTO FEDERAL**

Sertão Pernambucano

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**

**CAMPUS SALGUEIRO**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGROPECUÁRIA**

**CURSO TÉCNICO MÉDIO INTEGRADO EM: AGROPECUÁRIA**

**CONTROLE DE DOENÇAS E TRÂNSITO ANIMAL**

**ERIKLES HENRIQUE DOS SANTOS**

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao curso Técnico Médio Integrado em Agropecuária do IF Sertão PE - Campus Salgueiro, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em agropecuária.

Orientador: Rodrigo da Silva Lima

Supervisor: Médico Veterinário Derval Freire Da Menezes

**CONTROLE DE DOENÇAS E TRÂNSITO ANIMAL**

Período: 04/04/2016 à 30/12/2016

**SALGUEIRO  
SALGUEIRO**

**2016**

## ERIKLES HENRIQUE DOS SANTOS

Primeiramente a deus e a minha família que sempre me deram força.

Ao Professor Rodrigo da Silva Lima, pela excelente orientação.

A empresa centro de integração empresa escola-CIEE e a agência de fiscalização e defesa agropecuária do estado de Pernambuco-ADGRO, pela oportunidade do estágio e o conhecimento adquirido.

### CONTROLE DE DOENÇAS E TRÂNSITO ANIMAL

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao curso Técnico Médio Integrado em: Agropecuária do IF Sertão PE – Campus Salgueiro, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em agropecuária.

Orientador: Rodrigo da Silva Lima

Supervisor: Médico Veterinário Dercival Freire De Menezes.

Período: 01/04/2016 à 30/12/2016

SALGUEIRO

2016

## AGRADECIMENTOS

### Sumário

|   |    |
|---|----|
| Primeiramente a deus e a minha família que sempre min deram força.  |    |
| 1. Ao Professor Rodrigo da silva lima, pela excelente orientação.   | 4  |
| 2. A empresa centro de integração empresa escola-CIEE e a agencia de fiscalização e defesa agropecuária do estado de Pernambuco-ADGRO, pela oportunidade do estágio e o conhecimento adquirido. | 7  |
| 3.2 Brasileira bovina   | 7  |
| 3.3 Guia de trânsito animal   | 9  |
| 4. CONCLUSÃO  | 10 |
| 5. REFERÊNCIAS  | 11 |

## 1. INTRODUÇÃO

### Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                        | 4  |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO..... | 5  |
| 3. DESENVOLVIMENTO .....                  | 7  |
| 3.1. Febre aftosa.....                    | 7  |
| 3.2. Brucelose bovina .....               | 7  |
| 3.3 Guia de trânsito animal.....          | 9  |
| 4. CONCLUSÃO.....                         | 10 |
| 5. REFERÊNCIAS.....                       | 11 |

transmitido para o ser humano, um exemplo é a brucelose, que é uma enfermidade infecciosa de caráter zoonótico e de evolução preferencialmente crônica. Acomete muitas espécies de animais e caracteriza-se por desencadear principalmente transtornos reprodutivos e cesáriculares.

Para realizar um controle de doenças o Ministério da Agricultura prevê no Decreto nº 5.741 de 30 de março de 2006, a fiscalização do trânsito de animais. Seja qual for a via de trânsito, a apresentação da documentação é obrigatória. O documento oficial para transporte de animal no Brasil é a Guia de Trânsito Animal (GTA), que contém as informações sobre o destino e condições sanitárias, bem como a finalidade do transporte animal. No Estado de Pernambuco quem realiza esse trabalho é a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco – ADAGRO.

## 1. INTRODUÇÃO

É de grande importância o controle de doenças nos animais, pois as mesmas podem trazer grandes impactos econômicos e sanitários para os produtores também para seu estado ou país, é o que acontece com a febre aftosa nos bovinos, uma vez que identificado um caso em determinada propriedade põe em risco todo rebanho da propriedade e dos animais das vizinhanças causando prejuízos para os donos e também para o comércio da região, pois os compradores tendem a rejeitar o produto daquele local.

Outras doenças são classificadas como zoonoses, ou seja, que pode ser transmitido para o ser humano, um exemplo é a brucelose, que é uma enfermidade infectocontagiosa de caráter zoonótico e de evolução preferencialmente crônica. Acomete muitas espécies de animais e caracteriza-se por desencadear principalmente transtornos reprodutivos e osteoarticulares.

Para realizar um controle de doenças o Ministério da Agricultura prevê no Decreto nº 5.741 de 30 de março de 2006, a fiscalização do trânsito de animais. Seja qual for a via de trânsito, a apresentação de documentação é obrigatória. O documento oficial para transporte de animal no Brasil é a Guia de Trânsito Animal (GTA), que contém as informações sobre o destino e condições sanitárias, bem como a finalidade do transporte animal. No Estado de Pernambuco quem realiza esse trabalho é a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco – ADAGRO.

## APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO**

A unidade técnica Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco integra a estrutura organizacional da Secretaria de Defesa Agropecuária do Estado de Pernambuco.

**Identificação da Instituição/empresa:**

Nome: Agência de Defesa e fiscalização Agropecuária de Pernambuco  
Bairro: Centro  
Endereço: Rua João Mendes de Sá-2A  
CEP: 56 190-000  
Cidade/Estado: Terra Nova/Pernambuco  
Telefone: (87) 38921913  
Site: <http://www.adagro.pe.gov.br>

**Área na empresa onde foi realizado o estágio:**

Data de início: 01/04/2016  
Data de término: 30/12/2016  
Carga Horária Semanal: 19 horas  
Carga Horária Total: 716 horas  
Supervisor de Estágio: Dercival Freire De Menezes

## APRESENTAÇÃO

Novo Roraima. Muito tempo depois passou a ser vila, sendo 3º distrito de Pamamirim.

Elevado à categoria do município com a denominação de Terra Nova, pela lei estadual nº3340, de 31/12/1956, desmembrado de Pamamirim. Sede no antigo distrito de Terra Nova. Constituído do distrito sede. Instalado em 01/03/1962.

Dados geográficos do município: População Total: 9.278 habitantes, Território: 321,43 Km², Latitude e Longitude: 02°13'45" Sul, 39°22'35" Oeste. Altitude: 363 m. Bioma: Catinga. CEP: 56.150000.

## APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A unidade técnica Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco – ADAGRO é órgão integrante da estrutura organizacional da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, instituído pela Lei Estadual nº 12.506, de 16 de dezembro de 2003 e regulamentada pelo decreto nº 26.492, de 12 de março de 2004, em conformidade com as Leis nº 10.692/91, nº 12.228/02 e nº 12.503/03, com autonomia técnica, administrativa e financeira, poder de polícia administrativa, tem por missão integrar ações do Governo Federal, Estadual e Municipal que contribuam para promover e executar a Defesa Sanitária Animal e Vegetal, o controle e a inspeção de produtos de origem agropecuária no estado de Pernambuco.

## APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Aproximadamente a 95 anos atrás existia um terreno que o chamavam de Novo Roçado ou Roça Nova e por intermédio deste nome originou-se a palavra Terra Nova. Muito tempo depois passou a ser vila, sendo 3º distrito de Parnamirim.

Elevado à categoria do município com a denominação de Terra Nova, pela lei estadual nº3340, de 31/12/1958, desmembrado de Parnamirim. Sede no antigo distrito de Terra Nova. Constituído do distrito sede. Instalado em 01/03/1962.

Dados geográficos do município: População Total: 9.278 habitantes, Território: 321,43 Km<sup>2</sup>, Latitude e Longitude: 08°13'48" Sul, 39°22'35 Oeste. Altitude: 363 m. Bioma: Caatinga. CEP: 56.190000.

### 3.2. Brucelose bovina

Provocada por bactérias do gênero *Brucella* a brucelose é uma das zoonoses mais frequentes no mundo, sendo endêmica em praticamente todos os países, com

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1. Febre aftosa

A aftosa é uma enfermidade infectocontagiosa aguda com potencial de transmissibilidade extremamente alto entre os animais susceptíveis, seu agente etiológico é: RNA vírus - Família *Picomaviridae* – Gênero *Aphtovirus*. Acomete os animais biungulados (casco na forma de fenda), ou seja, bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos e suínos, além de ruminantes silvestres, camelídeos e elefantes.

Caracterizadas por vesículas, também denominadas aftas (ao que se deve a denominação da enfermidade), erosões e úlceras na mucosa oral, epitélio lingual, nasal, mamário, além de lesões na região coronária dos cascos e nos espaços interdigitais. A mesma não tem cura, quando identificado um caso é obrigatório o sacrifício dos animais nos focos de ocorrência e em um raio de segurança de aproximadamente 10 km.

Em Pernambuco é obrigatório à vacinação contra a febre aftosa, que é realizada duas vezes ao ano. No município de Terra Nova como em todo o estado a ADAGRO realiza duas campanhas de vacinação que são divulgadas por meio de cartazes e rádios, a primeira no mês de maio e a segunda em novembro, neste período todos os bovinos devem ser vacinados, por tanto os criadores que não vacinaram seus animais dentro do prazo estimado foram advertidos e penalizados por meio de multa e a mesma pode dobrar o valor em caso de reincidência. Para se ter um maior controle todos os criadores de animais e todas as lojas de produtos veterinários devem realizar um cadastro na ADAGRO e manter o mesmo atualizado.

#### 3.2. Brucelose bovina

Provocada por bactérias do gênero *Brucella* a brucelose é uma das zoonoses mais frequentes no mundo, sendo endêmica em praticamente todos os países, com

exceção do Japão, Canadá, Austrália e alguns países europeus nos quais foi erradicada. As autoridades sanitárias internacionais reconhecem apenas 17 países como rebanho livre da infecção.

Nos bovinos é conhecida também como aborto contagioso dos bovinos, aborto enzoótico dos bovinos, mal de Bang e doença de Bang.

Para os produtores, os principais prejuízos diretos desencadeados pela brucelose são relacionados à espoliação econômica dos bovinos cronicamente infectados, principalmente as fêmeas. São relatados: queda no ganho de peso da ordem de 10 a 15%, diminuição da produção leiteira em 10 a 24%, redução da produção de bezerras em 15%, aumento em até 30% na taxa de reposição de animais, diminuição da fertilidade e elevação do tempo entre partos.

Para a economia do país, a brucelose causa prejuízos diretos ao comércio internacional de animais e aos produtos de origem animal, como carne e leite, ao tornar a pecuária vulnerável às barreiras e restrições comerciais de outros países. Além disso, há custos relacionados com programas de vigilância de controle.

Os prejuízos indiretos são relacionados principalmente aos casos de infecções em humanos. No homem, a brucelose causa a enfermidade denominada febre ondulante, acometendo cerca de 500.000 indivíduos por ano no mundo todo. Os sintomas no homem são caracterizados por uma septicemia que acarreta febre internamente, calafrios, dores e inchaços articulares, cefaleia, insônia, impotência sexual e constipação. Os indivíduos mais expostos são os que lidam com animais, tais como veterinários, criadores, tratadores e trabalhadores de frigorífico. A doença também afeta pessoas que vivem em regiões com baixas condições socioeconômicas e ingerem produtos de origem animal não-inspecionados, tais como leite cru e Brucella. O tratamento demorado e caráter debilitante da enfermidade geram prejuízos econômicos e sociais ao afetarem a produtividade dos indivíduos doentes. Durante o estágio foi realizado algumas imunizações de bezerras, é obrigatório a vacinação de fêmeas bovinas com 3 a 8 meses de idade com uma dose única de 2ML, a aplicação não pode ser antes dos três meses de vida das bezerras pois o sistema imunológico das mesmas não está completamente desenvolvido, também não deve ser após o oitavo mês, porque se este animal que

foi vacinado após a idade exigida for submetido a um exame clínico de brucelose o resultado pode ser um falso-positivo.

O manejo da vacina deve ser realizado por um veterinário cadastrado, no caso do estado de Pernambuco este cadastro é feito na ADAGRO.

### 3.3 Guia de trânsito animal

É obrigatório que todos criadores de animais de Pernambuco tenham o cadastro dos mesmos perante o órgão responsável pela fiscalização, isso serve para controlar o transporte, sanidade e a quantidade de animais nos municípios e no estado. Os dados sobre o produtor, a propriedade e os animais ficam registrados na ficha sanitária, que contém quantidade de hectares e de animais do estabelecimento, também consta informações sobre as vacinações contra febre aftosa e brucelose, tipo data da fabricação da vacina, validade laboratório fabricante, partida, revendedor e o dia da vacinação.

Criadores que desejam vender ou transportar seus animais com a guia de trânsito que é obrigatória precisam estar com a ficha sanitária em dias de acordo com as normas exigidas.

#### 4. CONCLUSÃO

Foi percebida durante o estágio a dificuldade de tentar manter os rebanhos de animais devidamente regulamentados, pois muitos produtores ainda agem com certa resistência e ignorância perante as exigências do Ministério da Agricultura.

A ADAGRO apesar de necessitar de mais profissionais para realizar fiscalizações frequentemente, ainda realiza um trabalho promissor, pois a mesma atua nas barreiras sanitárias do estado fiscalizando os produtos de origem agropecuária e nos escritórios mantendo os municípios normalizados.

O estágio significou muito, porque foi possível adquirir bastante conhecimento e a gratificação dos produtores rurais.

## 5. REFERÊNCIAS

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovino cultura de corte V.II.** Piracicaba: FEALQ, 2010.

MAPA. **Trânsito animal.** Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>> Página Inicial › Animal › Mercado Interno>. Acesso em 09/08/2016

Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco - ADAGRO. Disponível em: <<http://www.adagro.pe.gov.br>>. Acesso em: 09/08/2016.

IFSERTAO-PE. **Características Geográficas do município de Terra Nova-PE.** Disponível em: <[http://www.ifsertao-pe.edu.br/reitoria/proreitorias/prodi/observatorio/.../terra\\_nova.pdf](http://www.ifsertao-pe.edu.br/reitoria/proreitorias/prodi/observatorio/.../terra_nova.pdf)>. Acesso em: 19/09/2016.